

O ENSINO DE NEUROCIÊNCIA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Claudia Rocha de Carvalho Rangel ¹
Sicrano da Silva Santos ²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar se os atuais fundamentos da neurociência aplicada à educação estão sendo adequadamente abordados na formação de professores para o ensino de Ciências Biológicas. Os avanços nas áreas de neurociência, psicologia e educação, que em conjunto formam as bases da neuroeducação, vêm consolidando o papel essencial do estudo do cérebro, suas potencialidades e limitações, para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem. A neurociência aplicada à educação oferece ferramentas que proporcionam ao educador a possibilidade de atuar efetivamente como mediador do conhecimento, permitindo um ensino de qualidade por meio de recursos pedagógicos diversos. Temos como campo de pesquisa os cursos de graduação em Ciências Biológicas oferecidos nas instituições de ensino superior da cidade do Rio de Janeiro. Neste estudo inédito, adotamos abordagens qualitativas, visando analisar as matrizes curriculares dos cursos de licenciatura de universidades públicas e privadas, além da aplicação de questionários aos docentes de ciências biológicas da rede pública e privada de ensino básico da cidade do Rio de Janeiro. Nossos resultados preliminares indicam que a quase totalidade dos cursos apresentam pouca ou nenhuma abordagem explícita sobre neuroeducação em suas matrizes curriculares, apontando a necessidade da promoção de pesquisas que contribuam para o entendimento acerca da relevância da compreensão das bases neurocientíficas na formação de docentes.

Palavras-chave: Neuroeducação, Neurociência, Educação, Licenciatura, Ciências Biológicas.

¹ Laboratório de Biologia das Interações – Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ,
bio.claudiarangel@gmail.com;

² Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde – Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ.
dgibaldi@ioc.fiocruz.br

